

CORREIO ESPORTIVO

LEILÃO

No próximo dia 18 (terça-feira), o estádio do Maracanã promoverá um leilão virtual de 40 camarotes para 2026. A expectativa do consórcio é arrecadar pelo menos R\$ 32 milhões. O leilão será dividido em três lotes, com valores mínimos cobrados por cada um dos 745 assentos disponíveis. Nos 1º e 2º lotes, o valor mínimo será de R\$ 45.360 por assento. No 3º lote, será de R\$ 39.600 por assento.

@rafaelribeirorio | CBF



Maracanã fará leilão de camarotes

Classificados para a Libertadores

Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro estão garantidos na próxima Libertadores, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O empate do São Paulo com o Flamengo, na quarta (5) foi o responsável. O time de Crespo só

Renovou

Antes do jogo entre Flamengo e Santos, no Maracanã, a diretoria rubro-negra anunciou a renovação contratual com o meia De Arrascaeta até 2028. Ele foi homenageado no estádio com uma camisa especial.

Ruim para todos

No Barradão, Vitória e Botafogo ficaram no 0 a 0, um resultado ruim para os dois. O Botafogo segue na luta para tentar se classificar para a Libertadores, enquanto o Vitória não conseguiu se afastar do Z4.

Empate

No domingo (9), Cruzeiro e Fluminense ficaram no 0 a 0, no Mineirão. A partida foi marcada por polêmicas de arbitragem, principalmente pela anulação da expulsão de Matheus Pereira, do Cruzeiro.

Frustração

No sábado (8), o Vasco recebeu o Juventude em São Januário e perdeu, de virada, por 3 a 1. Com o resultado, o técnico Fernando Diniz disse ficar triste, porque “torcedor não merece isso aí, merece mais”.

Norris vence o GP do Brasil

Piloto da McLaren encaminhou o título em corrida cheia de surpresas

Por Pedro Sobreiro

Em corrida vencida por Lando Norris, que deu um grande passo para ser campeão mundial de Fórmula 1, o Grande Prêmio do Brasil foi marcado por reviravoltas e pela frustração de Gabriel Bortoleto. O primeiro brasileiro a pilotar no autódromo de Interlagos em oito anos viveu um verdadeiro pesadelo. Diante de sua torcida, Bortoleto se envolveu em um acidente com Lance Stroll, da Aston Martin, e se chocou contra o muro de proteção ainda na primeira volta. O brasileiro saiu ileso, mas sua Sauber ficou destruída, obrigando o rapaz a abandonar a prova. Frustrado, Gabriel afirmou posteriormente que esse domingo (9) foi “o pior dia” de sua vida.

Por outro lado, Lando Norris viveu o fim de semana dos sonhos. O britânico da McLaren venceu a corrida Sprint, disputada no sábado (8) e largou na pole position. Com ampla vantagem na prova, ele fez uma corrida tranquila e abriu vantagem na liderança do campeonato, com 390 pontos.

Pesadelo da Ferrari

A Ferrari também viveu uma tarde para esquecer em Interlagos. Em incidente na curva um, o vice-líder do campeonato, Oscar Piastri (McLaren) tocou em Kimi Antonelli (Mercedes). O piloto da Mercedes acabou se envolvendo em um acidente com Charles Leclerc, da Ferrari, que teve de abandonar a corrida na sexta volta. Pelo incidente, Piastri levou



Pedro Sobreiro

Lando Norris dominou o GP de Interlagos em seu fim de semana “dos sonhos”

punição de 10 segundos, terminando em quinto.

Lewis Hamilton, que teve um começo difícil, por ter se envolvido em incidentes com Carlos Sainz e Franco Colapinto, conseguiu correr cerca de 37 voltas, quando a Ferrari solicitou seu retorno aos boxes por haver suspeita de possíveis danos ao assoalho do carro. Com isso, a Ferrari não pontuou no GP.

Surpresa

A surpresa deste fim de semana foi Kimi Antonelli. O italiano de apenas 19 anos da Mercedes - que emocionou os fãs com uma visita ao túmulo de Ayrton Senna na última semana - surpreendeu a todos ao conseguir uma segunda colocação nas classificatórias. Na corrida, após o incidente com Piastri e Leclerc, ele manteve boa direção e

conseguiu preservar seu segundo lugar. Com o resultado, ele chegou a 122 pontos em 21 etapas do campeonato, quebrando o recorde de Lewis Hamilton como o estreante com mais pontos em uma temporada, que fez 109 pontos em 17 corridas, em 2007.

Recuperação de Max

Mas quem impressionou a torcida brasileira foi Max Verstappen. O holandês da Red Bull Racing largou dos boxes, por opção da equipe. Como Max não fez boa classificatória, ele largaria atrás. Então, a Red Bull optou por fazer ajustes no motor do carro para dar maiores chances ao piloto em uma corrida de recuperação.

E a estratégia funcionou muito bem, já que Verstappen conseguiu galgar po-

sições com seu estilo de direção ousada e terminou em terceiro lugar.

O resultado foi longe do ideal para o holandês, que esperava repetir o milagre da edição 2024, em que ele largou em 17º e venceu a corrida. Com o terceiro lugar, Verstappen chegou aos 341 pontos na classificação geral, fazendo com que a sonhada “virada” no campeonato se torne cada vez mais improvável, já que restam apenas mais três etapas na temporada (Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi) e Lando Norris tem pilotado com a famosa “atitude de campeão”.

De forma geral, o GP de Interlagos praticamente selou os rumos desta edição da Fórmula 1, contando com presença maciça do público, que apoiou e se divertiu com seu esporte favorito.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Trump fez acusação sem provas



FRIGORÍFICOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que pediu ao Departamento de Justiça para investigar os frigoríficos do país por “elevarem os preços” da carne bovina. Sem provas, Trump acusou frigoríficos de “manipularem os preços” da carne vermelha no país. “Pedi ao Departamento de Justiça que inicie imediatamente uma investigação sobre as empresas frigoríficas que estão elevando

Paris I

Na Philharmonie, uma das principais salas de concerto de Paris, na França, quatro manifestantes pró-Palestina foram presos por interromper com um sinalizador de fumaça e panfletos uma apresentação de uma orquestra israelense.

Gaza I

Forças americanas vão participar da coordenação da ajuda humanitária na Faixa de Gaza juntamente com Israel, como parte do plano de cessar-fogo, segundo informações da agência de notícias Reuters.

Paris II

Segundo o jornal Le Figaro, um dos detidos tem “ficha S” nos serviços de inteligência policial, para vigiados por “risco de distúrbio à ordem pública ou à segurança do Estado”. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, condenou o ato.

Gaza II

O Washington Post afirmou que o Centro de Coordenação Civil-Militar (CMCC), liderado pelos EUA, substituirá Israel na supervisão da ajuda para Gaza. O jornal disse que o CMCC decidiria qual ajuda entraria em Gaza e como.

Palestinos estão sob ataque

Ataques israelenses contra palestinos na Cisjordânia batem recorde

Colonos israelenses atacaram palestinos na Cisjordânia ocupada pelo menos 264 vezes durante outubro - maior número de registros do tipo em um mês desde 2006, quando funcionários da ONU começaram a monitorar esses incidentes, informou a organização.

Trata-se de oito ataques por dia em média, muitos deles resultando em vítimas e danos materiais, segundo o Ocha (Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários). “Desde 2006, o OCHA documentou mais de 9.600 ataques desse tipo. Cerca de 1.500 deles ocorreram somente neste ano, aproximadamente 15% do total”, disse o órgão em um comunicado.

Os ataques ocorreram apesar da trégua mediada pelos Estados Unidos na guerra na Faixa de Gaza em outubro, que cessou a maior parte dos combates e levou à libertação de reféns. A missão de Israel nas Nações Unidas não respondeu imediatamente a um



Reprodução/ X - @GLZRadio

Colonos de Israel atacam palestinos na Cisjordânia

pedido de comentário.

O Ocha também afirmou que, segundo dados confirmados pelo órgão até a última quarta-feira (5), 42 crianças palestinas foram mortas por forças israelenses na Cisjordânia neste ano. “Isso significa que um em cada cinco palestinos mortos por forças israelenses na Cisjordânia em 2025

era criança”, declarou o escritório.

Lar de 2,7 milhões de palestinos, a Cisjordânia há muito está no centro da solução de dois Estados. O plano prevê um Estado palestino em Jerusalém Oriental, na Cisjordânia e em Gaza existindo lado a lado com Israel. Mas segundo a ONU e a maioria das potências mundiais, a expansão dos

assentamentos corroeu a viabilidade dessa solução ao fragmentar o território palestino.

As Nações Unidas, os palestinos e a maioria dos países, além de especialistas em direito internacional, consideram os assentamentos ilegais, embora Israel conteste essa classificação citando laços históricos e bíblicos com a área, que chama de Judeia e Samaria.

Atualmente, cerca de 700 mil colonos israelenses vivem ali, um resultado da rápida expansão dos assentamentos durante sucessivos governos israelenses, o que fragmentou o território. Governada parcialmente pela Autoridade Palestina, a Cisjordânia foi dividida em três áreas administrativas nos Acordos de Oslo, firmados entre Israel e a OLP (Organização para a Libertação da Palestina), de 1993 a 1995.

Duas delas são regiões em parte administradas pelos palestinos. A terceira - e maior - está sob comando de Israel.

Corpo de refém é entregue a Israel

O grupo terrorista palestino Jihad Islâmico entregou na sexta-feira (7) o corpo de mais um refém como parte do acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas.

O Exército de Israel confirmou em um comunicado no sábado (8) que o corpo era do israelo-argentino Lior Rudaeff após um processo de identificação.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, informou que um caixão contendo os restos mortais do refém foi entregue, sob intermédio da Cruz Vermelha, às forças de

segurança israelenses em Gaza.

O Jihad Islâmico é um grupo armado aliado ao Hamas e que também fez reféns durante o ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza. O gabinete informou que o corpo do refém foi localizado na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza.

Rudaeff, que era motorista voluntário de ambulâncias, foi morto em 7 de outubro de 2023, enquanto tentava defender sua comunidade.

Casado e pai de quatro filhos, Rudaeff tinha 61 anos e morava no kibutz Nir Yitzhak, perto da

Faixa de Gaza, e era membro de forças de segurança.

De acordo com o acordo de cessar-fogo de outubro, o Hamas entregou todos os 20 reféns vivos que ainda estavam em Gaza desde o ataque do grupo a Israel, em troca de quase 2.000 palestinos detidos em Israel.

O acordo também incluiu a devolução dos restos mortais de 28 reféns em troca de restos mortais de 360 militantes.

Incluindo Rudaeff, 23 corpos de reféns foram devolvidos em troca de 300 corpos de palestinos,

embora nem todos tenham sido identificados, segundo as autoridades de saúde de Gaza.

Militantes liderados pelo Hamas fizeram 251 reféns no ataque de 2023 e mataram outras 1.200 pessoas, a maioria civis, de acordo com dados israelenses. A ofensiva retaliatória de Israel matou mais de 69 mil palestinos, a maioria civis, segundo autoridades de saúde em Gaza.

O cessar-fogo permitiu que centenas de milhares de palestinos retornassem às ruínas de suas casas em Gaza.